Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Designação	**Ordenamento do território**

Área de Formação (CNAEF)	ECTS	Nível EQF
413 – Gestão e administração	3	7 -Mestrado

	Presenciais	Online - síncronas	Online - assíncronas	TOTAL
Horas de contacto	6h	15h		21h
			Horas de trabalho autónomo	60 h
			Horas TOTAIS	81 h

Público a que se destina	- Profissionais do setor público: administradores, executivos de câmaras municipais; assessores; diretores de departamento; técnicos superiores; investigadores; professores; - Profissionais do setor privado: administradores; executivos; gestores; responsáveis de planeamento; investidores; consultores; advogados; investigadores; professores; jornalistas; empreendedores; - Estudantes: ensino superior, incluindo licenciaturas; pós-graduações; mestrados; doutoramentos.
Vagas (se aplicável)	Mínimo: 12 e máximo:30

1. Equipa docente/ Equipa de Formação

	nome	email	Science ID
Responsável científico IPVC	Iolanda Vieira	ivieira@estg.ipvc.pt	E915-57FB-97C3)
Docentes; Formadores/as	Joaquim Mamede Alonso	malonso@esa.ipvc.pt	C31F-BEDB-4B90
		@	

2. Resumo

Portugal desenvolveu um sistema global de Planeamento do Espaço Marinho (PEM) para gerir e regular a utilização dos seus espaços marinhos. O sistema foi concebido para promover a utilização sustentável dos recursos marinhos, equilibrando simultaneamente os interesses económicos, sociais e ambientais.

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · BlueDesign Alliance · ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Este curso de pós-graduação fornece uma compreensão aprofundada dos sistemas de Planeamento Espacial Marinho, ferramentas e sua aplicação na gestão sustentável dos recursos marinhos e costeiros. O curso centra-se nas ferramentas utilizadas para a análise espacial, a tomada de decisões e o envolvimento das partes interessadas. Os alunos irão adquirir conhecimentos teóricos e competências práticas, através de casos-praticos, para analisar e implementar o ordenamento do espaço marítimo em diferentes contextos, com ênfase no ambiente marinho português.

O enquadramento na realidade, estratégia e desafios globais e a relação com as políticas nacionais para o mar associam-se ao enquadramento legal/normativo, técnico e tecnológico pra uma gestão sustentável do espaços marinho., Assim nesta ação envolvem atores que pretendem conhecer as base de implementação das orientações e práticas de planeamento e ordenamento do espaço e atividades marinhas e costeiras em Portugal.

3. Objetivos de aprendizagem

A ACD de curta duração é direcionada a interessados e profissionais apresentam como objetivos de curso:

i. compreender os princípios e objetivos do Ordenamento do Espaço Marítimo e costeiros

ii. conhecer os quadros legais, políticos e de governação que envolvem o OEM em Portugal e na UE.

iii. explorar as ferramentas e sistemas de análise espacial utilizados no OEM.

iv. ganhar experiência prática na utilização de ferramentas de OEM em cenários do mundo real.

v. analisar casos de estudo relacionados com a Zona Económica Exclusiva (ZEE) portuguesa e a gestão costeira.

Assim ao longo do Curso pretende-se explorar:

- O Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (PSOEM) e das Orlas costeiras e dos estuários no contexto do planeamento e ordenamento nacional, bem como a a criação de uma rede de espaço protegidos/classificados marinhos e costeira na realidade nacional e transfronteiriça europeia, atlântica e internacional a nível ambiental, económico e militar;

- A aposta/necessidades em dados espaciais, sistemas de informação geográfica e infraestrutura de dados espaciais relativos à realidade e contexto das zonas costeiras e marinhas à superfície e fundo do mar na sua relação com a observação/monitorização e o apoio a tomada de decisão e relato das condições e implementação dos planos a nível (inter)nacional

Estes temas e ferramentas e sistemas ajudam coletivamente Portugal a gerir as suas extensas áreas marítimas, assegurando um desenvolvimento sustentável e protegendo simultaneamente os ecossistemas marinhos. Em termos de aprendizagem pretende que os formandos possam desenvolver conhecimento, competências técnicas, bem como atitudes de interesse, envolvimento e responsabilidade nos temas do mar e costa.

4. Conteúdos

Módulo 1: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (2 horas)

– Sistema de gestão territorial

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · BlueDesign Alliance · ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

– Política de ordenamento

– Planos de ordenamento

Módulo 2: ORDENAMENTO DO ESPAÇO MARÍTIMO (4 horas)

– Ordenamento em Portugal

– Plano de situação

– Gestão integrada na UE

Módulo 3: REGULAÇÃO DE ZONAS COSTEIRAS (4 horas)

– Domínio público marítimo

– Programas da orla costeira

– Descentralização administrativa

– Regulamentos municipais

Módulo 4: ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS (4 horas)

– Tipos de áreas marinhas protegidas

– Classificação e localização

– Convenções relacionadas

Módulo 5. INSTRUMENTOS TECNOLÓGICOS DE ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL (7 horas)

Dados, SIG e infraestruturas de dados espaciais

SNIG e Portugal | The European Maritime Spatial Planning Platform (europa.eu)

SNIMar Project: Preparation of integrated geographic information for marine and coastal water management | The European Maritime Spatial Planning Platform (europa.eu)

COPERNICUS

5. Metodologias de ensino e aprendizagem

Esta estrutura dotará os alunos dos conhecimentos e da experiência prática necessários para implementar o OEM numa variedade de contextos reais, com enfoque no ambiente marinho português.

Para o desenvolvimento da formação, prevê-se a utilização das metodologias expositiva, demonstrativa e interrogativa, complementada com a metodologia ativa. O método expositivo será utilizado como veículo de transmissão de conhecimentos teóricos, recorrendo-se ao powerpoint ou aplicação similar; apresentação de vídeos; e a documentos que ilustrem e complementem a explicação da temática. O método demonstrativo recorre ao saber-fazer, sendo apresentadas metodologias, procedimentos e processos de realização de tarefas específicas.

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · BlueDesign Alliance · ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Utiliza-se também o método interrogativo no decorrer da formação, sendo os formandos questionados frequentemente, gerando constante debate e promovendo a participação e a partilha individual de experiências pessoais e profissionais, que enriquecem e complementam o conteúdo formativo.

O método ativo recorre a vários exercícios de carácter didático, incluindo a resolução de problemas, estimulando a capacidade crítica e criativa de cada formando, proporcionando momentos de reflexão e promovendo a comunicação multidirecional, do qual resulta uma maior interação.

Material didático

Os alunos terão acesso à documentação da Ação de formação, o qual consiste na versão digital das apresentações realizadas nas aulas, em powerpoint ou aplicação similar. Terão ainda acesso a recomendações de bibliografia e documentos específicos de apoio.

6. Avaliação

Pretende-se avaliar os conhecimentos, capacidades e aptidões adquiridas e/ou desenvolvidas pelos formandos ao longo da formação e, simultaneamente, validar a própria ação de formação em termos de objetivos alcançados.

Será assim realizado um diagnóstico inicial, avaliação formativa contínua e avaliação sumativa, reunindo a informação necessária e suficiente para a realização da avaliação quantitativa e qualitativa dos formandos.

A avaliação dos alunos do curso assenta em duas componentes:

- Participação e envolvimento ativo nas aulas (25%);

- Realização de um trabalho individual práco da ACD que explore/analise a realidade de um dos temas explorados no contexto da ACD

A avaliação é realizada numa escala de (0-20 valores). Para ser positiva implica uma nota superior ou igual a 9,5 valores;

Não se aplica a assiduidade mínima obrigatória;

7. Bibliografia (Deve optar apenas por uma norma de referenciação bibliográfica: ex. APA 6ª edição, Vancouver ou NP 405)

A Importância Estratégica do Mar para Portugal Coordenador da Comissão Estratégica dos Oceanos

C-17_Ed2.0.0_EN.pdf (iho.int)

Casimiro (2015)., O ordenamento e gestão do espaço marítimo português: a articulação com o regime terrestre e o contexto europeu. Mestrado em Ecologia e Gestão Ambiental

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · BlueDesign Alliance · ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Contarinis, S., and Kastrisios, C. (2022). Marine Spatial Data Infrastructure. The Geographic Information Science & Technology Body of Knowledge (1st Quarter 2022 Edition), John P. Wilson (Ed.). DOI: 10.22224/gistbok/2022.1.6. Marine Spatial Data Infrastructure | The Center for Coastal and Ocean Mapping (unh.edu)

DM-91 - Marine Spatial Data Infrastructure | GIS&T Body of Knowledge (ucgis.org)

Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 aprovada em Conselho de Ministros (mm.gov.pt)

Lisa Strain, Abbas Rajabifard, Ian Williamson, Marine administration and spatial data infrastructure, Marine Policy, Volume 30, Issue 4, 2006, Pages 431-441, ISSN 0308-597X, https://doi.org/10.1016/j.marpol.2005.03.005.

Marine Information and Data Centre | The European Maritime Spatial Planning Platform (europa.eu)

Marine Spatial Data Infrastructures Training Material MSDI Fundamentals (2018); MSDIWG and the Danish Geodata Agency. IHO IHO MSDIWG; https://www.iho.int/srv1/index.php?option=com_content&view=article&id=483&Itemid=370&lang=en

Michail Vaitis, Vasilis Kopsachilis, Georgios Tataris, Vyron-Ignatios Michalakis, Gerasimos Pavlogeorgatos, The development of a spatial data infrastructure to support marine spatial planning in Greece, Ocean & Coastal Management, Volume 218, 2022, 106025, ISSN 0964-5691, https://doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2022.106025.

PNPOT | Território Portugal (dgterritorio.gov.pt)

Portugal | The European Maritime Spatial Planning Platform (europa.eu)

SNIMar Project: Preparation of integrated geographic information for marine and coastal water management | The European Maritime Spatial Planning Platform (europa.eu)

Tavra, M.; Jajac, N.; Cetl, V. Marine Spatial Data Infrastructure Development Framework: Croatia Case Study. ISPRS Int. J. Geo-Inf. 2017, 6, 117. https://doi.org/10.3390/ijgi6040117

Aprovação em CTC (data):

(parecer)

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · BlueDesign Alliance · ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo